

Que a Força esteja com você, no PC

Em Star Wars Galaxies, jogo multiplayer de massa, o jogador poderá ser um Jedi e interagir com Darth Vader e Yoda

MARCELO NÓBREGA

O futuro da indústria de jogos passa cada vez mais pela internet. Depois do sucesso das versões multiplayer, hoje imprescindíveis para qualquer jogo que ambicione um futuro saudável, as atenções estão centradas nos RPGs massivos online. O que começou, e se firmou, com títulos do peso de *Ultima Online* e *Everquest*, está aos poucos saindo do gênero fantasia para outras áreas, e a próxima coqueluche mundial pode ser baseada em algo já bem conhecido de muitas pessoas – o universo Star Wars.

De um acordo entre a Lucas Arts, empresa multimídia de George Lucas responsável por clássicos como a série *Monkey Island* e *Grim Fandango*, e a Viant Interactive, parte da Sony que carrega a experiência de dois anos do *Everquest*, surgiu o *Star Wars Galaxies*, ou SWG <www.station.sony.com/starwars>. Como o nome indica, o SWG será uma constelação de games baseados na licença *Guerra nas Estrelas*.

O período abraçado pela iniciativa começa na guerra civil galáctica, logo após a destruição da primeira Estrela da Morte, retratada no episódio IV – o filme original, lançado em 1977. E não seria uma época melhor – o Império, chocado com a extinção de sua mais poderosa máquina de guerra e, conseqüentemente, a força Rebelde ganhando espaço, criam um perfeito cenário para as aventuras. Como uma adição especial, todos os grandes personagens estão em seu auge, e participarão ativamente em SWG. É só esperar para encontrar Han Solo, Luke Skywalker e Jabba em ação.

Os desenvolvedores de SWG estão se esmerando em não cair nos mesmos erros dos multiplayers anteriores, nos quais *gameaholics* conseguem personagens sobre-humanos e atrapalham a experiência de jogadores ocasionais. Outra queixa comum dos usuários recai sobre o *player killer*, cujo passatempo é simplesmente dizimar todos os personagens que encontram pela frente. Em SWG, será possível optar pela inclusão, ou não, do combate entre jogadores. A morte não significa o fim, já que os personagens voltarão e poderão continuar com seus atributos, embora sofram penalidades.

A resposta para a principal pergunta de qualquer usuário é sim – haverá cobrança de mensalidade para quem quiser jogar SWG, além do CD com o sistema. O *gamer* poderá escolher entre sete raças bem conhecidas do universo *Star Wars*, cada uma com seus atributos. Será possível trabalhar para o Império ou rebeldes em várias atividades e até virar um Jedi. O uso da Força, sabres de luz (que podem ser construídos pelos Jedi Knights) e viagens interplanetárias estão incluídos, com paradas estratégicas nas cantinas com o melhor da música e das bebidas da galáxia.

Star Wars Galaxies ainda não tem data para chegar, embora não deva passar de 2002. Em produções ambiciosas como esta, é comum a abertura de inscrições para *beta testers* – jogadores comuns que testam e relatam suas opiniões e bugs encontrados – na reta final de desenvolvimento. Para acompanhar as novidades é só clicar em registrar no menu principal e assinar a lista de mensagens.



Reproduções



Leitor aprova o Dogma 2001

Na semana passada o caderno *Internet* perguntou ao leitor se concorda com o Dogma 2001, conjunto de regras criado pelo programador americano Ernest Adams para combater a mesmice dos games atuais. O resultado pode ser visto no **JB Online**: 53% dos leitores concordam, 41% acham que os desenvolvedores de jogos devem usar todos os recursos possíveis e 6% não optaram. A seguir, algumas opiniões:

- **Enfim alguém lança um grito contra a padronização mercadológica. Pelo esbanjamento da criatividade, abaixo a mesmice!** (Marcos Aurélio)
- **Realmente não vemos mais nenhum jogo inteligente, somente jogos bonitinhos e bem-acabados. Também concordo em se pôr um fim a esses jogos de bruxos,**

JB
jb.com.br

demônios, magos, monstros, deuses, essas coisas malignas que acabam afetando as crianças. Quanto ao 3D, as sofisticadas tecnológicas são necessárias. Não precisa também radicalizar. (Fabrício Parente)

■ **Em quase todas as áreas, entretenimento, política, conhecimento etc., estamos precisando de novos dogmas para renovação.** (Sebastião Carneiro Guimarães)

■ **Não concordo. A criação deve ser livre até quando se escolhe fazer um jogo bonito, mesmo sobre algo já criado. Pacman é muito bom, e com um novo visual dá até vontade de jogar de novo.** (Eduardo Mendes)

■ **Se os jogos são tão parecidos trata-se de questão mercadológica, ou seja, há consumidores suficientes para absorver tal produto, que tem dado certo. Para que criar, se pessoas consomem e as vendas estão sempre em alta? Somente pessoas dotadas de algum grau criativo podem se rebelar contra a mesmice, mas essas são minoria bem diminuta.** (Rodolfo Verano Iozzi)

■ **SIM! SIM! SIM! Os jogos atuais são um desfile da violência pela violência, não têm conteúdo algum, e o resultado é um completo esvaziamento do cérebro como dispositivo pensante.** (Pedro)

■ **Não, os games devem usar todos os recursos tecnológicos à disposição. A recriação da realidade ou irre realidade no game e a possibilidade de sua modificação é que faz o jogo atrativo e emocionante.** (Raimundo Irado)

■ **Esse cara não tem nada para fazer? Há uma enxurrada de títulos quase sempre com a mesma cara, mas essa empresa na qual ele trabalha é fenomenal na criação de games.** (Fernando Buttler)

■ **Que tal um dogma para os políticos, ou para que avanço tecnológico fosse para acabar com a fome e as doenças que nos trazem cada vez mais rápido o GAME OVER da vida?** (Lucas Diniz)

■ **Não concordo. Alguns "mandamentos" me parecem um tanto quanto excessivos no seu "purismo".** (Rodrigo Nassur)

Compre seu PC pela internet e com orientação

ELIS MONTEIRO

Na hora de comprar um PC ou qualquer equipamento de informática sempre surgem dúvidas. Pesquisar preço, buscar o melhor produto e ir até a loja exigem tempo e principalmente paciência. Para facilitar todos estes passos e ajudar a quem deseja comprar um micro sem sair de casa nasceu o Compre seu Micro <www.compreseumicro.com.br>. Além de funcionar como infomediário – intermediário entre vendedor e comprador, com mais de 150 lojas cadastradas –, o site dá dicas preciosas.

Qualquer dúvida pode ser sanada antes da compra. Só o mecanismo de ajuda já vale a visita. "O site não é só um classificador, é informação no momento certo", diz Marco Aurélio Freitas, Diretor de Tecnologia da Go2Web, empresa que montou o Compre seu Micro. Freitas já trabalha há 15 anos na área de classificados e domina o mercado de tecnologia.

O Compre seu Micro é um portal vertical que congrega informações sobre produtos e vende artigos de informática e telefonia celular. O internauta acessa as informações detalhadas sobre a maioria dos produtos do mercado, já que o site trabalha com diversas marcas. Além disso, todo processo de compra pode ser feito pela página.

O portal também funciona como farejador de preços – à semelhança do Buscapé e do BondFaro –, que busca na rede para o usuário as melhores ofertas. "No portal estará sempre o menor preço para o produto ou serviço que o usuário está procurando", diz Marco Aurélio.

Para comprar no novo portal, o usuário escolhe o produto que deseja no lado esquerdo da página, onde está escrito: "Faça aqui suas compras". Caso queira mais informações, basta seguir clicando em "Consultar". Com a ajuda de uma janelinha, o site dá as dicas sobre o equipamento e de como usá-lo. Depois disso, o sistema passa a funcionar como outros similares, com as compras empilhadas num carrinho virtual.

No início o forte do site será o mercado chamado B2C (business to consumer, ou seja, empresa vende a consumidor) e o B2B (business to business, de empresa a empresa). Mas a intenção dos criadores é chegar também ao modelo de leilão reverso (C2C/C2B, consumer to consumer/business), no qual o cliente diz o que quer comprar e quanto quer pagar e as empresas (ou outros internautas) oferecem as opções.

Reproduções

CompreSeuMicro
www.compreseumicro.com.br

Página inicial | Visualizar minhas compras | Cadastro-se | Quem somos | Fale conosco | Ajuda

Faça aqui as suas compras...

Computadores
PC
Macintosh
Notebook
Palm e Handheld

Periféricos
Caixa de Som
Câmeras, Dig. tel.
CD-ROM
CD-RW
Drive DVD
Estabilizador
Fax/Modem
Gabinete
HD
Headphone
Impressora
Kit Multimídia
Memória
Microfone
Monitor
Mouse
Notebook
Placa de Som
Placa de Vídeo
Placa MSe

Segunda-feira, 12 de março de 2001

Visualizar minhas compras

Minhas compras: 0,00

Serviços:
▶ Busca de drivers
▶ Aprenda a montar o seu micro
▶ Apostilas
▶ Descubra a marca
▶ Downloads
▶ Dicas & Truques
▶ Calendário de feiras, congressos e workshops
▶ Indique este site para um amigo!

Anuncie (gratuito)
▶ Cadastre suas ofertas de micros, periféricos e serviços
▶ Área protegida...

Tudo sobre:
▶ Vírus
▶ WAP
▶ MP3
▶ Criptografia
▶ DVD
▶ Modems

Com este micro você poderá acessar à Internet, usar programas de Edição Eletrônica, jogos e muito mais. Comprando este modelo mais econômico, porém de alta capacidade, provavelmente será possível comprar também sua impressora. FOTO ILUSTRATIVA.

R\$ 1.199,00 à vista ou 3X R\$ 420,00 s/ acréscimo

Quant. Mais informações...
Informe a quantidade e clique no botão de compra.

AMD K6 II 500 MHZ, PC CHIPS M598LNR (50M, VÍDEO, REDE E FAX/MODEM), 32MB, 10.2GB, 56K
Fornecedor: F2 COMPUTERS - INFO BARRA

AMD K6 II 500 MHZ, PC CHIPS M598LNR (50M, VÍDEO, REDE E FAX/MODEM), 32MB, 10GB, 56K
Fornecedor: INFOBYTE - INFO BARRA

Esta configuração é ideal para iniciantes. Com um excelente custo benefício você poderá navegar pela internet, jogar,

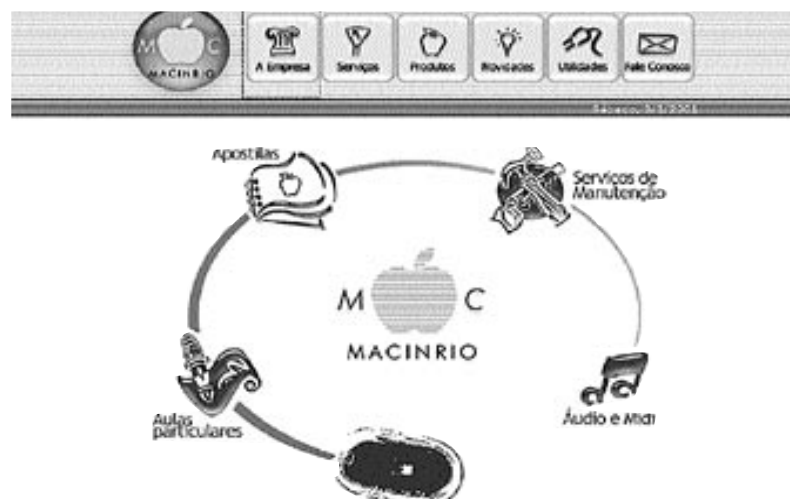
O portal oferece ao consumidor informações técnicas e também a opinião dos técnicos sobre os produtos

Socorro para macmaniacos

Os macmaniacos cariocas já têm a quem recorrer na hora de resolver seus problemas. A Macinrio <www.macinrio.com> chegou para dar suporte em casa ou no trabalho do usuário do computador Apple, considerado por muitos o mais charmoso do mercado. A empresa também faz treinamento em Macintosh, mistério para grande parte dos informatas e adorado por quem já se rendeu ao mundo das maçãs.

O site nasceu em 2000, mas só agora a empresa resolveu atacar agressivamente o mercado inexplorado do Mac no Rio. Para isso, a Macinrio faz instalação de hardware, software e periféricos, dá suporte técnico permanente, faz reconfiguração de sistemas Mac OS e montagem de rede.

No site, a empresa oferece um di-



Além de prestar ajuda online, a página agrada pelo desenho clean

cionário de Mac, com palavras desconhecidas para os adeptos do PC, como alias (réplica), AppleShare (programa servidor de arquivos para rede Appletalk) e bomba (erro do Mac OS). Além disso, traz dicas simples sobre memória, teclados,

funcionamento dos micros, notícias do mundo Apple, além de download de programas compatíveis com Macintosh. Para quem se interessar pelo serviço ou quiser mais informações, os telefones da empresa são (21) 427-5970 e (21) 3331-7603.

Festival de arte eletrônica volta ao MIS

O Museu da Imagem e do Som (MIS) de São Paulo abrirá novamente as portas para a arte produzida na internet, a estética da rede e as pesquisas no ramo da inteligência artificial. A segunda edição do Festival Internacional de Linguagem Eletrônica (File), que acontecerá em agosto, já está com inscrições abertas para quem deseja expor seus trabalhos. É uma grande oportunidade para webartistas, produtores de realidade virtual, de hipertextos, CD-ROMs etc., e para o público que adora uma novidade tecnológica.

Em agosto do ano passado, foram apresentados 140 trabalhos, de 22 países. Entre as obras estavam animações, arte digital, homepages, pesquisas de inteligência artificial, além de apresentação de palestras e workshops. Em mais de 20 computadores Macintosh, espalhados em círculo num grande salão, o público pôde conferir as novidades e o potencial de criação de webdesigners, designers e pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

Para saudosistas – Este ano a expectativa é superar o sucesso do evento do ano passado. O festival, que se prepara para virar itinerante, poderá ser acompanhado pessoalmente ou pela internet. Durante um ano as obras das duas edições do festival estarão presentes no site do evento, para os visitantes saudosistas e os que não compareceram.

Quem quiser participar deve se inscrever, até 30 de maio, no endereço <www.file.org.br>. Mas o público que quiser mais informações sobre o evento vai pensar um pouco: se a idéia do festival é excelente, o site que o promove precisa urgentemente de uma nova linguagem eletrônica. Confuso e lento, chega a irritar o visitante interessado. Destaque para a chatíssima barra de rolagem, que insiste em se movimentar sozinha sem conteúdo na tela. (E. M.)